“Devoraste-me”

Hoje enquanto caminhava,
Numa praia deserta banhada pelo teu mar,
Contemplando mais um luar,
Fui arrebatado por uma Tágide do Desejo,
Dominado pela sede de seu prazer,
Usado e abusado por suas mãos,
Devorado por sua boca,
Subjugado pela carnalidade de seu amar!

Só me recordo da forma como me olhou,
Noutro instante me loucamente beijou,
Sua boca quase que me afogou,
Seus dentes cravaram-se na minha carne,
Soltando um doce grito de dor,
Suas mãos domaram a intimidade de meu ser,
Penetrando-me nas entranhas de meu querer,
Sua língua percorrendo todo o meu sexo,
Engolindo-me por completo…
Toda esta incerteza de não te conhecer!

E eu ali desemparado, sem qualquer reação,
Sem saber o que dizer,
Nem sequer ousei a me mexer,
Pois conhecias todos os meus segredos,

Todas as formas de me enlouquecer!

E essa Tágide,

Sentia que estava esfomeado de carinho e de amor,

Conseguindo em segundos me erguer,

Levando-me sempre ao seu encontro…

Ao encontro da loucura deste prazer!

Ela dominava a arte de me estremecer,

Massajando meu sexo e devorando-o…

Engolindo-o tantas vezes sem nunca temer,

Como se o sol já estivesse pronto para nascer!

E não sei quanto durou… se segundos ou horas,

Só sei que sua cabeça aconcheguei,

Acompanhando o seu frenético balançar,

Com que me devorou,

E que me colocaste à beira de enlouquecer,

Só tendo acordado quando me senti a gemer,

A gritar de tanto prazer,

E reparei que tinhas desaparecido…

Roubando o néctar de meu ser!

MM – 13SET15

BY NC ND